

Influência de diferentes substratos na emergência de plântulas de *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton & Rose e *Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby & J.W. Grimes (Fabaceae). Oller, A. C. M.¹; Pedroso, F. M. T.¹; Mazziero, F. F. F.¹; Galastri, N. A.¹Faculdade de Tecnologia de Jahu (FATEC JAHU), Jaú, SP, Brasil. Autor responsável: natalia.galastri@fatec.sp.gov.br

Senegalia polyphylla (monjoleiro) é recomendada para a restauração de áreas degradadas e *Samanea tubulosa* (bordão-de-velho ou sete-cascas) é muito utilizada na arborização urbana. As duas espécies são nativas do Brasil, pertencem à Fabaceae e, devido à escassez de estudos, pouco se conhece sobre a produção de mudas dessas. Assim, este trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes substratos na emergência de plântulas de *Senegalia polyphylla* e *Samanea tubulosa*. Para isso sementes foram coletadas de cinco árvores matrizes localizadas nas cidades de Bauru e Jaú, interior de São Paulo, e os estudos conduzidos em casa de vegetação localizada na Faculdade de Tecnologia de Jahu. Foram utilizados três diferentes substratos e seis tratamentos (T1: areia, T2: vermiculita, T3: terra vegetal, T4: mistura de areia e vermiculita na proporção de 1:1, T5: mistura de areia e terra vegetal na proporção de 1:1 e T6: mistura de vermiculita e terra vegetal na proporção de 1:1) com sementes recém colhidas e com 180 e 365 dias de armazenamento, totalizando três plantios. A partir de observações diárias calcularam-se porcentagem, tempo médio (TME) e índice de velocidade de emergência (IVE) em cada substrato, sendo os resultados submetidos aos testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Wilcoxon-Mann-Whitney. Os resultados evidenciaram que T2 e T3 foram os que apresentaram maior emergência de plântulas em *Senegalia polyphylla* e T2, T4 e T6 os tratamentos em que *Samanea tubulosa* obteve as maiores porcentagens de emergência, os menores TME e os maiores IVE. A areia (T1) foi o pior substrato em termos de porcentagem, TME e IVE, em ambas espécies. As maiores porcentagens de emergência em vermiculita e terra vegetal provavelmente estão relacionadas às características desses substratos. A vermiculita é um mineral inerte, bastante leve, com boa aeração, alta capacidade de troca catiônica, adequada porosidade e elevada capacidade de retenção de água, características que, provavelmente, explicam as altas taxas de emergência observadas. Já a terra vegetal é rica em matéria orgânica e nutrientes importantes para o desenvolvimento das plântulas. Porém, enquanto a terra vegetal apresenta maior quantidade de matéria orgânica e nutrientes, a vermiculita é um substrato inerte, sendo necessário o balanceamento destes, o que pode explicar as altas taxas de emergência observadas na mistura de terra vegetal com vermiculita (T6). Quanto ao tempo de armazenamento, as maiores porcentagens de emergência foram observadas entre as sementes recém colhidas, logo, não se recomenda o armazenamento das sementes dessas espécies. Assim, os resultados comprovam que o substrato influencia na emergência de plântulas de *Senegalia polyphylla* e *Samanea tubulosa*, sendo de grande importância a porosidade do substrato para a aeração e aderência às raízes e para a disponibilidade de água.

Palavras-chave: germinação; semente; vermiculita; terra vegetal.